

COMUNICADO TÉCNICO

Infraestrutura



FIERGS CIERGS

Programa Indústria Solar - RS

Ação promovida pela FIERGS e ENGIE/WEG.

O Programa Indústria Solar RS que oferece descontos e facilidades na aquisição de sistemas para geração de energia solar fotovoltaica às empresas gaúchas e seus colaboradores, já está com inscrições abertas para interessados no site www.programaindustriasolarrs.com.br.

O Programa é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e da empresa ENGIE que fornece e instala os sistemas em parceria com a WEG, com apoio do Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Seu objetivo é proporcionar mais eficiência e competitividade à produção industrial do Estado, oferecendo redução no custo de um dos mais caros insumos da atividade produtiva que é justamente a energia elétrica.

A energia solar fotovoltaica é a tecnologia mais disseminada no planeta para a microgeração de energia limpa e renovável, um investimento que está ganhando cada vez mais destaque no Brasil, país que conta com os mais altos índices de irradiação solar do planeta. Segundo dados da Associação Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), já são 38.610 mini e micro usinas fotovoltaicas instaladas no país, e o Rio Grande do Sul é o terceiro em número de instalações.

O Programa Indústria Solar deverá estimular ainda mais o desenvolvimento da modalidade de geração de energia elétrica com fonte solar no Estado.

A energia elétrica tem um impacto significativo nos custos das indústrias e a economia obtida com a produção própria de energia solar pode impulsionar os negócios.

GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS - GETEC

Coordenador Conselho de Infraestrutura - COINFRA: Ricardo Lins Portella Nunes

Coordenador Grupo Temático de Energia: Edilson Deitos.

Fone: (51) 3347-8787 ramal 8348 - e-mail: coinfra@fiergs.org.br.

Investimento autofinanciável

Os cálculos das ofertas do Programa Indústria Solar são feitos de modo a equacionar os valores. Assim, o que é economizado na conta da energia serve para pagar a parcela do empréstimo, gerando pouco, ou nenhum, impacto no fluxo de caixa da empresa e tornando o investimento autofinanciável.

Com um sistema solar fotovoltaico gerando sua própria energia, o empresário chega a economizar até 95% no valor da fatura.

O programa oferece às indústrias gaúchas quatro modelos padrão de sistemas fotovoltaicos em diferentes faixas de preço e com potências que variam de 13,2 kWp a 79,2 kWp. Os modelos podem ser combinados para adequar a capacidade total do sistema fotovoltaico às necessidades da indústria. Já para os colaboradores das empresas parceiras do Programa são oferecidas cinco opções de sistemas residenciais, que podem ser adquiridos em até 120 parcelas.

A iniciativa é liderada pela ENGIE, com apoio da WEG, mas tanto no Rio Grande do Sul como nos outros estados estão sendo credenciadas empresas parceiras para as áreas de instalação e prestação de serviços.

Onde e como fazer a inscrição

As inscrições para participar do Programa Indústria Solar RS estarão abertas, inicialmente, por três meses até meados de dezembro, período na qual tanto empresas quanto pessoas físicas poderão se cadastrar pelo site <http://www.programaindustriasolarrs.com.br/>.

O interessado deve inserir os dados e anexar uma cópia da fatura de energia elétrica. Uma vez aceita a proposta preliminar, o passo seguinte é a etapa de avaliação técnica, em que se é levada em consideração a localização da futura usina solar, de preferência voltada para o Norte e livre de sombras, além da análise sobre o nível de consumo de energia e a potência recomendada. Os módulos fotovoltaicos possuem garantia de desempenho de 90% nos primeiros 12 anos e 80% em 25 anos.